CIBERSEGURANÇA E PROTEÇÃO DE DADOS SENSÍVEIS: UMA PROPOSTA DE EXTENSÃO DE NAVEGADOR PARA MITIGAÇÃO DE RISCOS

Lucas Abati Zanotto[1], Leandro Otavio Cordova Vieira[2]

1. Discente do curso de graduação em Ciência da Computação, Unoesc, Videira, SC
2. Docente do curso de graduação em Ciência da Computação, Unoesc, Videira, SC

Autor correspondente: Lucas Abati Zanotto, lucasabatizanotto@gmail.com

Área: Ciências Exatas e Tecnológicas

Introdução: Atualmente, o digital tornou a proteção de dados um desafio, com ciberataques mais evoluídos e a vulnerabilidade do usuário. Como o usuário final é o mais punido por ataques de engenharia social, existe a necessidade de uma camada extra de proteção. Este artigo une a Lei Geral de Proteção de Dados e o fator humano para justificar o desenvolvimento de uma ferramenta intuitiva. O estudo busca saber se é possível criar uma ferramenta de segurança para web que detecte ameaças de forma eficiente e ao mesmo tempo eduque o usuário sobre os princípios da privacidade. **Objetivo:** Propor o desenvolvimento conceitual de uma extensão de navegador que faça uma camada de proteção proativa, mitigando aquele acesso indesejado aos sites maliciosos e alertando sobre os riscos em tempo real. **Método:** O método foi uma revisão bibliográfica em três etapas. Primeiro, foi analisado relatórios de violação de dados, artigos sobre o fator humano e trabalhos sobre direito e tecnologia pra contextualizar o problema. Depois, acabei definindo as regras da extensão, focando em detecção instantânea, leveza e privacidade. Por último, foi desenhada a ideia da ferramenta, com uma defesa de várias camadas que usa listas de sites perigosos, análise de padrões suspeitos e um modelo de machine learning para ameaças novas. **Resultados:** Os resultados são uma projeção, já que o estudo é conceitual. Estima-se que a extensão conseguiria diminuir em 40% os cliques em links maliciosos, não só bloqueando, mas explicando o porquê, o que ajuda a educar o usuário. No desempenho, a projeção é de um impacto imperceptível no carregamento da página e baixo consumo de recursos. A proposta também se encaixa no que a LGPD pede, pois a ferramenta funcionaria localmente no computador do usuário, respeitando a privacidade e sem coletar dados de navegação. **Conclusão:** O trabalho mostrou que é possível pensar numa extensão que junta proteção técnica, respeito às leis e atenção ao uso das pessoas. A conclusão principal é que uma boa ferramenta de segurança não deve só bloquear, mas também ensinar e dar autonomia pro usuário. Ao juntar tecnologia, comportamento humano e regras legais, podemos criar um ambiente digital mais seguro. Com isso no futuro a criação de um protótipo para testar na prática os resultados projetados aqui.

Palavras-chave: Cibersegurança; Proteção de Dados; Extensão de Navegador.